



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
24 a 25 de setembro de 2008



B0098

ANÁLISE LONGITUDINAL DA ATROFIA DE ESTRUTURAS MESIAIS DO LOBO TEMPORAL EM PACIENTES COM EPILEPSIA DE LOBO TEMPORAL MESIAL FAMILIAR

Livia Conz (Bolsista FAPESP), Marcia Elizabete Morita, Ana Carolina Coan, Eliane Kobayashi, Clarissa Yasuda, Amanda R. Pereira, Iscia Lopes Cendes e Prof. Dr. Fernando Cendes (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Justificativa: Nenhum estudo demonstrou com clareza se danos cerebrais são progressivos em pacientes com formas benignas de epilepsia. **Objetivo:** determinar e quantificar a ocorrência de alterações volumétricas progressivas em hipocampos e amígdalas nas imagens por ressonância magnética (RM) de pacientes com epilepsia de lobo temporal mesial familiar (ELTMF). **Casuística e Método:** estudo longitudinal fundamentado na análise de RM feitas entre 1998 e 2007 no Ambulatório de Neurologia do HC/UNICAMP. Foram analisadas duas seqüências de RM de 35 pacientes com diagnóstico clínico de ELTMF e de 14 indivíduos controle. A segmentação das foi realizada através de protocolo manual no programa Scion Image ®. **Resultados:** A análise volumétrica da primeira RM (RM1) demonstrou atrofia de amígdala (AA) significativa em 18 pacientes e atrofia hipocampal (AH) em 22 pacientes. A análise da segunda RM (RM2) demonstrou AA em 28 pacientes e AH em 22 pacientes. O *test t* pareado não demonstrou diferença significativa do índice de assimetria em relação à RM1 e RM2. **Conclusão:** ELTMF é uma síndrome bem definida, sendo que a maioria dos pacientes apresenta um bom controle de crises. Atrofia hipocampal progressiva pode relacionar-se a outros fatores, além de crises.

Epilepsia - Progressão - Familiar